



Estado do Rio Grande do Sul

Câmara de Vereadores de Pareci Novo

ATA Nº 696/2019

Aos vinte e oito dias do mês de novembro de dois mil e dezenove, na sala de sessões da Câmara Municipal de Pareci Novo, reuniu-se esta em sessão ordinária, presidida pela Vereadora Adriane Colling Kinzel e secretariada pelo Vereador Edson Henrique Müller presentes mais os Vereadores: Delcio Idesio Kich, Elton Rodrigues Leal, Inacio Francisco Mendel, José Joceli da Silva, Maria Lourdes Francisco, Paulinho Reisdorfer e Paulo Gilnei da Silva.

Abertos os trabalhos às dezenove horas foi procedida a leitura da ata anterior a qual foi aprovada sem restrições.

A seguir foi lido o expediente ao qual foi dado o seu devido destino.

ORADORES

O Vereador Paulinho, em seu pronunciamento, destacou a elevada importância que países como Alemanha e Japão davam ao professor. Sustentou que era sua função proteger a área da educação. Acrescentou que em relação ao sistema municipal de educação quantas responsabilidades eram jogadas ao professor e que na verdade a educação conduzia uma sociedade. Questionou o Governador sobre a retirada de direitos de profissionais da educação garantidos pela Constituição e que jamais resolveria problema de caixa do Estado com esta medida. Pelo contrário, iria criar um problema muito maior e deveria mexer nas áreas onde haveria um impacto positivo para o Estado, em vez de mexer nos míseros salários dos profissionais da educação. Declarou que lhe envergonhava este pacote do governo estadual, uma vez que o professor tinha grandes responsabilidades e que estava nesta luta. Informou que os parlamentares do PDT já decretaram que eram contrários ao pacote e favoráveis à greve, e assinalou que a missão era buscar outros partidos principalmente o MDB e PSL. Parabenizou pela criação do sistema municipal de ensino, dizendo ser uma necessidade do Município ter autonomia, agilidade na educação, sendo respaldado pela Constituição e LDB. Colocou que como professor estava pedindo que se fizesse um ato de louvor aos alunos que representaram muito a educação de Pareci Novo, que eram os vencedores da Feira de Iniciação Científica e também destacou a importância das professoras Rosa e Viviane que coordenaram o trabalho de iniciação científica que projetava o aluno para o futuro. Enalteceu a dimensão e qualidade dos trabalhos desenvolvidos, pois um dos trabalhos inscritos aleatoriamente pelo professor Sinue Quadrado foi aceito e apresentado na Universidade Federal e ficou



Estado do Rio Grande do Sul Câmara de Vereadores de Pareci Novo

entre os sete melhores trabalhos da universidade que representava a região sul. Solicitou que os Vereadores se debruçassem e compreendessem a importância da feira de ciências. Finalizando, disse que era favorável à redução do salário dos Vereadores.

Ao fazer uso da palavra, o Vereador Edson, declarou que o sistema municipal de ensino era uma política que precisava ser implementada porque acelerava o processo e facilitava a vida de quem trabalhava e fazia educação no Município. Ressaltou que poderiam contar com ele e que ainda haveria um suporte jurídico para ver se o projeto estava dentro do que a legislação previa, mas dentro da matéria social, da educação que o projeto trazia de benefícios para o Município era um projeto importantíssimo. Sobre a Moção de Apoio à causa da Educação, lembrou que já havia colocado na tribuna da sessão passada a questão da segurança pública e que na verdade eram as duas categorias que mais estavam sofrendo com este pacote. Relatou que ninguém da segurança pública os procurou para que fosse encaminhada uma moção. Contou que nos últimos dez dias estava lendo a respeito do assunto e ouvindo parlamentares favoráveis e contrários ao pacote para ter uma visão do macro. Criticou o aparelhamento da máquina pública em prol de partidos políticos e da manutenção do sistema que virou a política brasileira e que os primeiros a sofrer eram os professores, a ferramenta básica para o país se desenvolver, e o pessoal da segurança que enfrentava a violência. Contou que participou das mobilizações dos caminhoneiros e após o seu término se questionou que estavam cobrando dos políticos em Brasília para que fizessem a diferença diminuindo as regalias, e que mesmo não havendo muitos benefícios na Câmara Municipal havia as diárias com valores bem pomposos e, então, apresentou em 2018 a proposta para reduzir as diárias em cinquenta por cento, sendo aprovada por unanimidade. Colocou que fazendo de novo esta reflexão sobre as dificuldades que os professores estavam enfrentando e sabendo que os parlamentares o ignorariam ao pedir o fim de regalias, encaminhou uma proposta pedindo a redução em trinta por cento dos salários dos Vereadores e do Prefeito, e extinção da gratificação natalina de Vereadores e Prefeito. Declarou que se iria começar dando o exemplo no Município, passaria barreiras e poderia chegar até a Assembleia, quem sabia outros municípios poderiam mudar também porque se deveria começar embaixo se em cima não se conseguia mudar. Agradeceu aos demais integrantes da Mesa por terem apresentado a proposta e terem entendido que era plausível. Assinalou que o município poderia ser pioneiro em mostrar de baixo para cima como um político deveria se comportar em relação ao recurso público e que o político deveria priorizar a população e não ele primeiro ou sistema que ele trabalha para se reeleger. Encerrando, disse que a proposta iria



Estado do Rio Grande do Sul Câmara de Vereadores de Pareci Novo

beneficiar o orçamento do Município e poderia servir de exemplo para outras Câmaras e outros municípios.

O Vereador Delcio, para complementar o que o Vereador Paulinho havia declarado, falou que lhe foi encaminhada, pelos grupos do MDB, mensagem comunicando que a bancada do MDB se posicionou contra o projeto que muda carreira do magistério. Acrescentou que era um progresso e que dessa forma não iria passar. Em relação aos salários dos Vereadores, contou que quando o convidaram para ser candidato lhe falaram que fazia de graça e quanto menos o Município gastasse com o Legislativo para ele seria melhor.

Ao fazer uso da palavra, a Vereadora Adriane, agradeceu a todos os Vereadores que apoiaram a Moção de Apoio ao Magistério, o que significava união para poder fazer os encaminhamentos. Agradeceu à Vereadora Josi Paz que deu suporte na semana passada quando participou da sessão da Câmara de Vereadores de Montenegro, à professora Maria Elena que passou todas as informações, à secretária Rose que ajudou na elaboração da moção e ao Vinícius que deu o apoio jurídico. Colocou que as indicações feitas eram importantes e que lembrou que várias indicações solicitadas por eles não foram atendidas, principalmente aquela relacionada ao problema do lixo na beira do rio e que era uma vergonha que ainda permanecia. Quanto à rua coberta, relatou que pessoas a estavam procurando para falar da preocupação pela ocorrência de acidentes devido ao primeiro poste ali localizado, e que estavam solicitando uma maior sinalização, principalmente para a noite. Ainda, colocou que no loteamento onde reside o Vereador Paulinho, o pessoal a procurou porque haveria algumas lâmpadas queimadas que precisavam ser trocadas.

ORDEM DO DIA

1. Moção de apoio nº 003/2019 aos Professores Estaduais, em vista do pacote que tramita na Assembléia Legislativa e trata de alterações no Plano de Carreira do Magistério Estadual, subscrita por todos os Vereadores.

Levada a votação foi aprovada por oito votos.

2. Indicação nº 014/2019 subscrita pelos Vereadores José Joceli da Silva, Maria Lourdes Francisco, Paulinho Reisdorfer e Paulo Gilnei da Silva.



Estado do Rio Grande do Sul Câmara de Vereadores de Pareci Novo

Levada a votação foi aprovada por oito votos.

3.Indicação nº 015/2019 subscrita pelos Vereadores José Joceli da Silva, Maria Lourdes Francisco, Paulinho Reisdorfer e Paulo Gilnei da Silva.

Levada a votação foi aprovada por oito votos.

4.Indicação nº 016/2019 subscrita pelos Vereadores José Joceli da Silva, Maria Lourdes Francisco, Paulinho Reisdorfer e Paulo Gilnei da Silva.

Levada a votação foi aprovada por oito votos.

5.Indicação nº 017/2019 subscrita pelos Vereadores José Joceli da Silva, Maria Lourdes Francisco, Paulinho Reisdorfer e Paulo Gilnei da Silva.

Levada a votação foi aprovada por oito votos.

6.Projeto de Lei nº E.053/2019, oriundo do Poder Executivo, que dispõe sobre a implantação de terapias complementares alternativas na Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social, com parecer favorável da CGP nº 049/2019.

Levado a votação foi aprovado por oito votos.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

O Vereador Paulinho, em seu pronunciamento, disse que ficava muito feliz com a informação que a bancada do MDB estava apoiando a greve e que era, provavelmente, em função do grande número de municípios que decretaram serem favoráveis à greve. Destacou que nesta greve estava mais envolvida a questão política do que a própria comunidade escolar. Lembrou que o governo do Estado já voltou atrás na questão da cobrança antecipada do IPVA e agora também teria que voltar atrás na questão do pacote e que não era admissível inviabilizar a educação. Sobre a redução de salários, ressaltou que se faria tudo o que for possível e clamou ao Jurídico que analisasse bem a questão do Prefeito porque acreditava que poderia haver alguns problemas. Lembrou que o assunto já foi debatido quando se aumentou



Estado do Rio Grande do Sul Câmara de Vereadores de Pareci Novo

o salário do Prefeito em alguns reais por causa de uma funcionária que ganhava mais que o Prefeito. Revelou que neste caso específico teria que haver a regressão de vários salários superiores a nove mil reais. Disse que poderia estar equivocado quanto à questão legal e se deveria fazer algo que representasse que a Câmara de Vereadores estava dando o exemplo. Lembrou que já falou em salário mínimo regional para o Vereador, e que há muitos anos atrás o Vereador não recebia salário. Encerrando declarou que Vereador não vivia da política, ele vivia para a política.

Ao fazer uso da palavra, o Vereador Delcio, esclareceu ao Vereador Paulinho que foi dito que os Deputados do MDB estavam contra o pacote e que não foi dito que estavam apoiando a greve.

Antes de encerrar a sessão, a senhora Presidente lembrou a todos da reunião da CGP na quinta-feira, dia 05 de dezembro, às dezenove horas e da próxima sessão ordinária na quinta-feira, dia 12 de dezembro, às dezenove horas.

A sessão foi levantada às vinte horas e quinze minutos, lavrando-se para constar a presente ata.

Sala de sessões, 28 de novembro de 2019.

Ver^a Adriane Colling Kinzel
Presidente

Ver. Edson Henrique Müller
1º Secretário